

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE PEDIATRIA

71P

ORIENTADOR: Prof. Dr. Nelson Grisard
AUTORES : Adriano Schaefer Meyer
André Sobierajski dos Santos

ALEITAMENTO MATERNO E INFORMAÇÃO NO PRÉ E PERI-NATAL

ESTUDO DE 200 CRIANÇAS NASCIDAS NA MATERNIDADE CARMELA DUTRA
E PESQUISADAS NOS PERÍODOS DE MARÇO A MAIO DE 1984 E FEVEREI-
RO A MAIO DE 1986

FLORIANÓPOLIS (SC)

MAIO DE 1986

* Doutorandos da 11ª fase do Curso de Medicina
da UFSC.

Í N D I C E

| | |
|----------------------------|----|
| AGRADECIMENTO | 01 |
| RESUMO | 03 |
| INTRODUÇÃO | 05 |
| CASUÍSTICA E METODOLOGIA | 07 |
| RESULTADOS | 10 |
| DISCUSSÃO | 21 |
| CONCLUSÕES | 25 |
| RECOMENDAÇÕES | 27 |
| REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS | 30 |
| ANEXO | 32 |

** AGRADECIMENTO :

Os autores agradecem ao Professor Dr. Nelson Grisard pela orientação e interesse demonstrado na pesquisa; à Professora Dra. Maria Marlene de Souza Pires, pelo incentivo e colaboração; aos Srs. Manoel Lino e Massanai Ohkani pelo auxílio prestado nos estudos estatísticos, e ao Sr. Max P. Seixas Ribeiro pelo trabalho de datilografia.

1. RESUMO

São analisados os tempos de amamentação de 200 mães que tiveram seu parto na Maternidade Carmela Dutra, de filhos menores de 12 meses na data da entrevista, relacionando-se com a classe social e informação recebida na maternidade e/ou pré-natal.

As mães de nível sócio-econômico mais alto (classes A, B e C) tiveram maior tempo de amamentação, o mesmo acontecendo com aquelas que receberam informação no pré-natal. Vinte e dois e meio por cento das mães não receberam informação na Maternidade. A causa mais citada para o desmame foi a diminuição espontânea do leite.

2. INTRODUÇÃO

Nos últimos anos têm sido publicado numerosos estudos versando sobre a importância do aleitamento materno no desenvolvimento infantil. Nestes, são ressaltados o baixo índice de aleitamento na população, em geral, e graus insuficientes de informação, seja entre as mães, seja entre profissionais da área de saúde.

Em vista disso, foi iniciado na Maternidade Carmela Dutra, em Florianópolis (SC), em março de 1980, um programa destinado a fornecer informações básicas às puérperas sobre o aleitamento materno. O programa consiste em informações sobre o assunto através de palestras ministradas por médicos, residentes e doutorandos internos da 11ª Fase do Curso de Medicina, no dia em que a mãe recebe alta hospitalar.

No presente estudo, procuramos verificar a importância da informação oferecida às puérperas de vários níveis sócio-econômicos e suas influências sobre o tempo de amamentação.

3. CASUÍSTICA E METODOLOGIA.

*

Este estudo prospectivo foi realizado em Florianópolis (SC), em duas épocas distintas : 1984 e 1986, nos quais através de visita domiciliar foram entrevistadas 200 mães (100 em cada período). Cujos filhos, de idade inferior a 12 meses na data da pesquisa, tivessem nascido na Maternidade Carmela Dutra. Para tanto, foi aplicado um questionário padronizado pela Associação Latino-Americana de Pediatria (ALAPE), anexando-se a questão "Causa do Desmame".

As mães entrevistadas apresentavam, em média, idade de 26,3 anos, paridade de 2,3 filhos e estavam agrupadas nas diversas classes sociais da seguinte forma:

| | |
|----------------|-------|
| Classe A | 2,5% |
| Classe B | 15,0% |
| Classe C | 20,0% |
| Classe D | 38,0% |
| Classe E | 24,5% |

No protocolo da ALAPE destacamos do formulário nº 1, as questões de nº 38 ("A criança mama"?), e a de nº 59-60 ("Se a criança recebeu leite materno, a que idade foi o desmame"?). Do formulário nº 2, as questões de nº 32 ("Durante a gravidez o médico ou o pessoal de saúde alertaram-na quanto à importância de dar de mamar"?), e a de nº 37 ("No Hospital lhe instruíram como alimentar seu filho"?).

Primeiramente, foi calculado o tempo médio de amamentação (TMA) em dias das duas amostras, separadamente, para os casos em que já havia cessado a lactação e aplicado o Teste "T" de Student.

As respostas as questões 32 e 37 (formulário 2) foram agrupadas em relação ao grau de informação recebida:

- * Grupo A : Nenhuma informação recebida;
- * Grupo B : Informação apenas no pré-natal;
- * Grupo C : Informação apenas na maternidade;
- * Grupo D : Informação dupla (pré-natal e maternidade).

Os grupos foram então dispostos em relação ao tempo de amamentação, como:

1. De zero a três meses;
2. De quatro a mais meses.

Foram comparadas, também, as diversas classes sociais em relação ao Tempo Médio de Amamentação e ao grau de informação recebida.

Por último, foram listadas as principais causas do desmame citadas pelas mães.

Vale ressaltar que, ao apresentarmos os resultados, nos itens 1,3, 5 e 6, são considerados a totalidade das mães pesquisadas, enquanto que nos itens restantes (2,4,7) consideramos apenas as 105 mães nas quais já havia ocorrido a parada da lactação em épocas diversas.

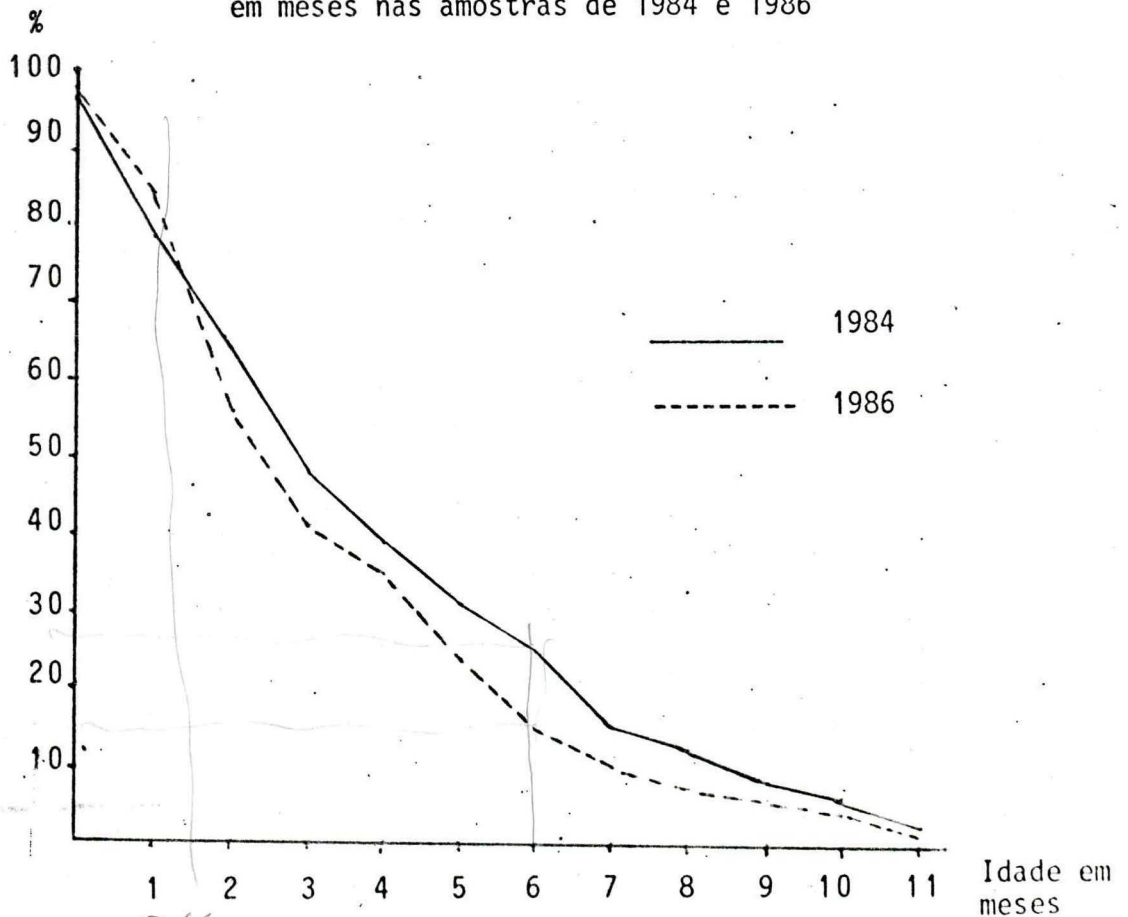
4. RESULTADOS

1. Incidência do aleitamento materno em função da idade:

Na figura 1, vê-se a porcentagem de crianças amamentadas em função da idade, no momento da pesquisa, nas amostras de 1984 e 1986.

FIGURA 1

Porcentagem de crianças amamentadas, em função da idade em meses nas amostras de 1984 e 1986



2. Tempo médio de amamentação (TMA)

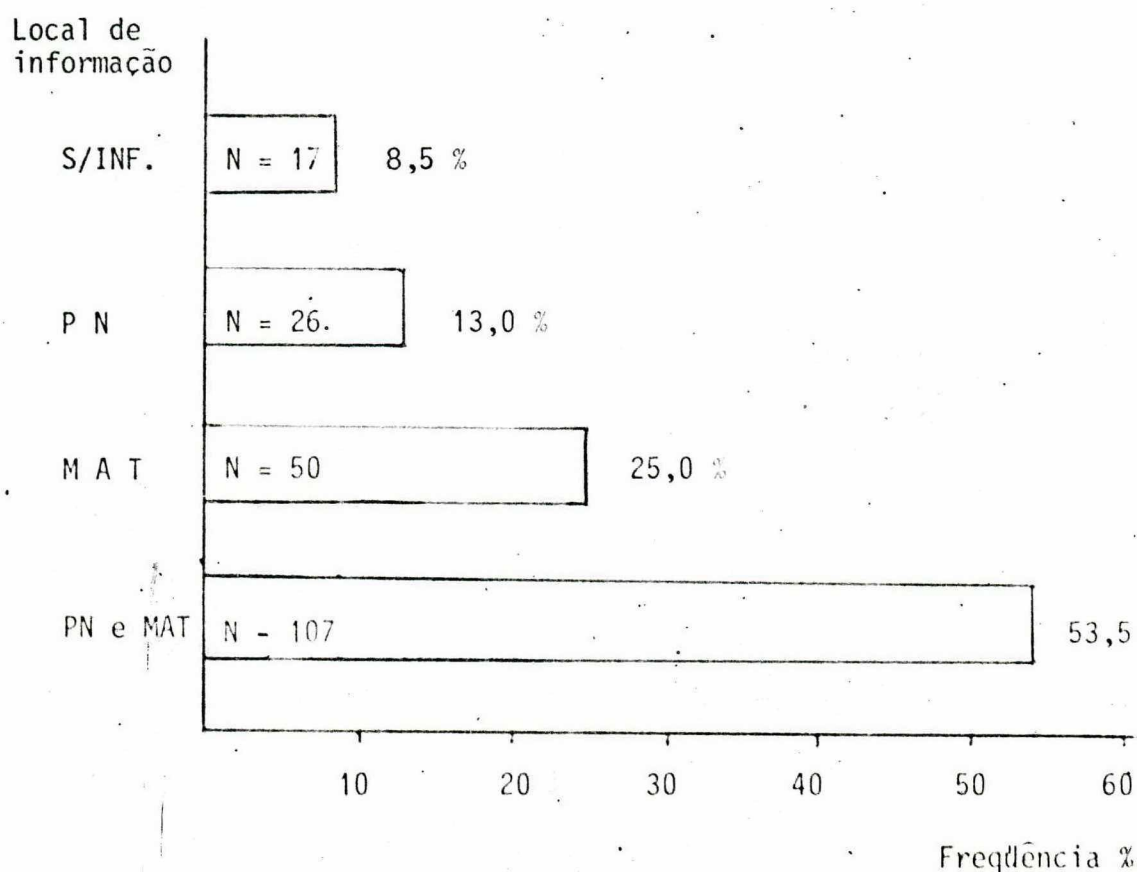
Para o cálculo TMA foram utilizados, segundo critérios anteriormente expostos, 43 casos da pesquisa de 1984 e 62 casos de 1986. O TMA da amostra 1984 foi de 71,1 dias e o da amostra de 1986 foi de 69,4 dias. Estas duas médias quando comparadas entre si não mostram diferença estatisticamente significativa ($p < 0,45$).

3. Freqüência de informação recebida

Na figura 2 está demonstrada a freqüência com que foram recebidas as informações no pré-natal, maternidade ou ambos, utilizando-se os 200 casos agrupados. Do total de casos, 17 (8,5%) não receberam informações; 26 (13%) receberam informações apenas no pré-natal; 50 (25%) receberam informações apenas na maternidade e 107 (53,5%) receberam informações dupla (pré-natal e maternidade).

FIGURA 2

Local x Freqüência de Obtenção de Informações



4. Tempo de amamentação relacionado à informação recebida pela mãe

Nas tabelas 1 e 2 temos uma relação entre o tempo de amamentação e a informação recebida pela mãe, nos períodos de 1984 e 1986, respectivamente. Na tabela 3, as duas amostras são agrupadas em uma só. Para evitar que um valor discrepante alterasse, artificialmente, uma amostra de poucos componentes, em lugar do TMA foi usado o seguinte critério:

- A. Mães que amamentaram até 3 meses
- B. Mães que amamentaram durante 4 ou mais meses.

TABELA 1

Tempo de amamentação em relação a informação recebida na amostra de 1984.

| Informação | T.A. 0 - 3m N | % | T.A. 4 N | ou mais % | N | TOTAL |
|-------------|------------------|-------|-------------|--------------|----|--------|
| Sem inform. | 7 | 16,28 | 2 | 4,65 | 9 | 20,23 |
| Pré-natal | 2 | 4,65 | 9 | 9,30 | 6 | 13,95 |
| Maternidade | 7 | 16,28 | 3 | 6,98 | 10 | 23,26 |
| PN e Matern | 17 | 39,53 | 1 | 2,33 | 18 | 41,86 |
| Total | 33 | 76,74 | 10 | 23,26 | 43 | 100,00 |

TABELA 2

Tempo de amamentação em relação a informação recebida na amostra de 1986

| Informação | T.A. 0 - 3m N | % | T.A. 4m N | ou mais % | N | TOTAL |
|-------------|------------------|-------|--------------|--------------|----|--------|
| Sem inform | 3 | 4,84 | 1 | 1,61 | 4 | 6,45 |
| Pré-natal | 4 | 6,45 | 2 | 3,23 | 6 | 9,68 |
| Maternidade | 14 | 22,58 | 3 | 4,84 | 17 | 27,42 |
| PN e Matern | 25 | 40,32 | 10 | 16,13 | 35 | 56,45 |
| Total | 46 | 74,19 | 16 | 25,81 | 62 | 100,00 |

TABELA 3

Tempo de amamentação em relação à informação recebida nas amostras de 1984 e 1986.

| Informação | T.A. 0 - 3m N | % | T.A. 4m N | ou mais % | N | TOTAL |
|-------------|------------------|-------|--------------|--------------|-----|--------|
| Sem inform | 10 | 9,52 | 3 | 2,85 | 13 | 12,38 |
| Pré-natal | 6 | 5,71 | 6 | 5,71 | 12 | 11,42 |
| Maternidade | 21 | 20,00 | 6 | 5,71 | 27 | 25,71 |
| PN e matern | 42 | 40,00 | 11 | 10,47 | 53 | 50,47 |
| Total | 79 | 75,23 | 26 | 24,76 | 105 | 100,00 |

5. Classes sociais encontradas nos dois períodos.

Na Tabela 4 estão listadas as diversas classes sociais encontradas nas duas amostragens. As Classes D e E perfazem juntas 61,5% do total de casos das duas amostras, contra 39,5% das Classes A, B e C.

TABELA 4

CLASSES SOCIAIS NAS 2 AMOSTRAS

| ANO DA AMOSTRAGEM | A | B | C | D | E | TOTAL |
|-------------------|---|----|----|----|----|-------|
| 1984 | 3 | 15 | 16 | 32 | 34 | 100 |
| 1986 | 2 | 15 | 24 | 44 | 15 | 100 |
| TOTAL | 5 | 30 | 40 | 76 | 49 | 200 |

6. Informação recebida e TMA em relação às Classes Sociais

Na Tabela 5 foram agrupadas as duas amostras relacionando-se a informação recebida com as classes sociais. Para uma melhor compreensão e para fins de cálculo do TMA, as classes A, B e C foram posteriormente agrupadas em uma só e confrontadas com o grupo formado pelas classes D e E, estando os resultados expostos na Tabela 6. O TMA encontrado nas classes A, B e C foi de 90 dias e nas classes D e E de 59,7 dias.

TABELA 5

Informação recebida em relação as classes sociais nas duas amostras

| Informação | A | | B | | C | | D | | E | | TOTAL | |
|-------------|---|-----|----|------|----|------|----|------|----|------|-------|------|
| | N | % | N | % | N | % | N | % | N | % | N | % |
| Sem inform | 1 | 0,5 | 2 | 1,0 | 3 | 1,5 | 6 | 3,0 | 5 | 2,5 | 17 | 8,5 |
| Pré-natal | 1 | 0,5 | 8 | 4,0 | 3 | 1,5 | 7 | 3,5 | 7 | 3,5 | 26 | 13,0 |
| Maternidade | 0 | 0,0 | 6 | 3,0 | 12 | 6,0 | 19 | 9,5 | 13 | 6,5 | 50 | 25,0 |
| PN e mater | 3 | 1,5 | 14 | 7,0 | 22 | 11,0 | 44 | 22,0 | 29 | 12,0 | 107 | 53,5 |
| Total | 5 | 2,5 | 30 | 15,0 | 40 | 20,0 | 76 | 38,0 | 49 | 24,5 | 200 | 100 |

TABELA 6

Comparativo entre as Classes A, B, C e as Classes D e E em relação a informação recebida

| Informação | Classes A, B, C | | Classes D, E | | Total | |
|-------------|-----------------|-------|--------------|-------|-------|-------|
| | N | % | N | % | N | % |
| Sem inform. | 6 | 8,0 | 11 | 8,8 | 17 | 8,5 |
| Pré-Natal | 12 | 16,0 | 14 | 11,2 | 26 | 13,0 |
| Maternidade | 18 | 24,0 | 32 | 25,6 | 50 | 25,0 |
| PN e Matern | 39 | 52,0 | 68 | 54,4 | 107 | 53,5 |
| TOTAL | 75 | 100,0 | 125 | 100,0 | 200 | 100,0 |

*
7. Causas do desmame

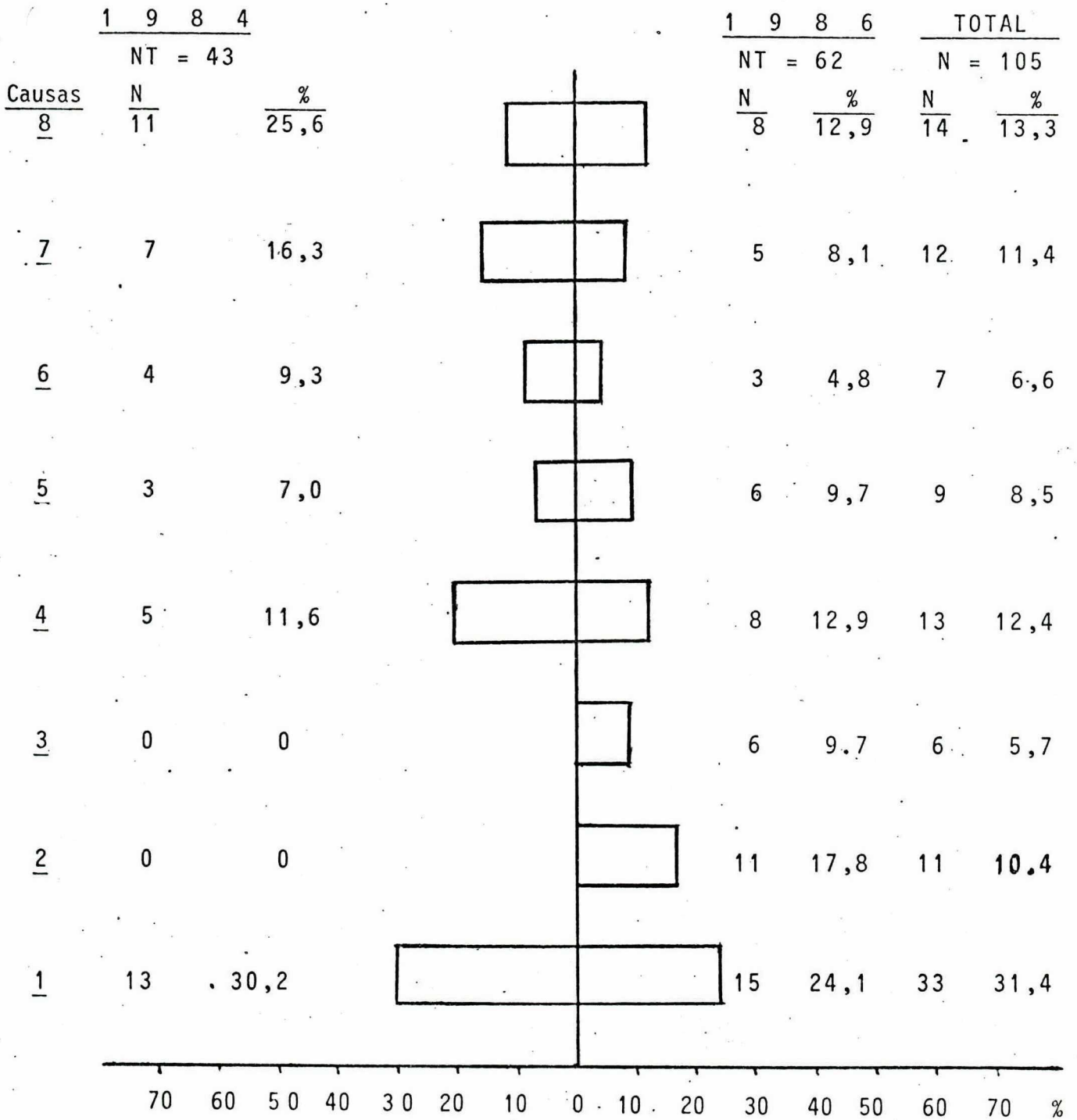
Das 105 mães que já haviam cessado a lactação, foram listados oito causas de desmame, a seguir:

- 1 - diminuição espontânea do leite;
- 2 - leite fraco;
- 3 - uso de anticoncepcional;
- 4 - rejeição por parte da criança;
- 5 - trabalho fora de casa;
- 6 - doenças da criança;
- 7 - doenças da mãe;
- 8 - outras.

A figura 3 mostra a frequência das diversas causas de desmame nas amostras de 1984 e 1986.

FIGURA 3

Causas de desmame nas amostras de 1984 e 1986



5. DISCUSSAO

*

A incidência de aleitamento após o 1º mês de vida nas duas amostras foi de 81%. Sendo superior ao encontrado pelo Projeto Estadual de Incentivo ao Aleitamento Materno (14), em Florianópolis, em 1981, que foi de 54%, e ao encontrado por PUFFER e SERRANO, citados por JELLIFFE (7) em 1973, que foi menos de 40% nas amostras de EL SALVADOR, SÃO PAULO e RECIFE. Após o 3º mês, 44,5% das mães ainda amamentavam, THOMPSON (17); em 1978, encontrou uma incidência de apenas 20,9% de aleitamento, após o 3º mês em Londrina. Ao 6º mês, em nossa amostra, 20% das mães ainda amamentavam sendo idêntico ao encontrado por CARVALHO (2) em Sergipe, em 1981. Estes dados mostram que a incidência de aleitamento na amostra foi superior ao encontrado na literatura.

Não encontramos diferença estatisticamente, significativa em relação ao TMA nas duas amostras ($p < 0,45$) o que significa que a despeito dos vários fatores que influenciem na amamentação, esta vem se mantendo constante desde março de 1983 até maio de 1986.

Da amostra de 200 mães, 133 (66,5%) receberam informação no pré-natal e 157 (78,5%) receberam informação na maternidade. Estes dados são, significativamente, superiores aos encontrados na literatura. OLIVEIRA (11) refere 47% de informação no Pré-Natal e 34% de informação na maternidade; OLIVEIRA e SPRING (12) relatam informação de pré-natal de 18% em São Paulo e de 24% em Recife, e informação em maternidade de 28% em São Paulo, e 25% em Recife.

Em relação à informação na maternidade, apesar dos dados comparativamente altos encontrados na atual amostra, algumas ressalvas devem ser feitas: 22,5 por cento das mães não receberam informação puerperal, o que é um número significativo em se tratando de uma maternidade em que há um serviço específico de informação às puérperas. Isto, talvez, se deva ao fato de que a palestra informativa não é realizada aos domingos e feriados.

Outro fator importante, apesar de ter sido comparativamente melhor que o encontrado na literatura, é que das 177 mães que fizeram o pré-natal, 24,9% não receberam informação sobre aleitamento.

O pré-natal é considerado por muitos como sendo o momento ideal para serem dadas as informações e aconselhamentos às mães sobre o aleitamento (1,13,15) devido ao maior tempo de contato entre o profissional de saúde e a gestante. Isto é corroborado pelo fato de que o melhor índice de aleitamento ao peito foi conseguido pelas mães que haviam recebido informações apenas no pré-natal, das quais 50% permaneciam amamentando após o período de 4 meses.

Das mães que receberam informações duplas (pré-natal e maternidade) 24,8% continuavam amamentando após os 4 meses. Isto deve ser creditado em grande parte à amostragem de 1984, na qual apenas 5,5% das mães que receberam informação dupla amamentaram além de 4 meses.

Um dado surpreendente relaciona-se ao fato de que a incidência de aleitamento ao peito nas mães que receberam informação apenas na maternidade foi semelhante àquelas que não receberam informação (22,2% e 23,0% respectivamente). Em nossa opinião, isto ocorre porque não há um assessoramento subsequente à Palestra e as mães muitas das vezes vêm-se diante de problemas que necessitariam de um esclarecimento no momento em que aparecem. Segundo JELLIFFE (7) apenas as mães muito motivadas irão ler os livros explicativos distribuídos no momento da alta.

"A obrigação de amamentar sem esse apoio e sem ensinamento prático leva à ansiedade e a ansiedade é o mais eficaz mecanismo para secar o leite, ao prejudicar seu reflexo de descida" (10).

Ao compararmos os dois grupos sociais formados pelas classes ABC e DE observamos que a informação recebida nos dois grupos foram equivalentes, o mesmo não acontecendo com o TMA, que no grupo formado pelas classes altas foi de 90 dias, enquanto que nas classes DE foi de 59,7 dias. Este último dado assemelha-se ao encontrado na literatura (16) e pode ser justificado pela facilidade com que as classes privilegiadas têm acesso a informação, através de outros meios afora os

pesquisados no presente estudo.

A causa mais citada para o término da amamentação foi a diminuição espontânea do leite com 31,4%, resultado este que concorda com vários Autores (1,2,5,6). Segundo RUEDA (16) " a maioria dessas agalactias são devidos a erros técnicos no aleitamento, principalmente às mamadeiras intercaladas entre as mamadas ao seio... Quando uma hipogalactia evidente impõe uma alimentação mista, o leite artificial deve ser administrado após a mamada e não sob a forma de mamadeiras intercaladas".

6. CONCLUSÕES

-
O tempo médio de amamentação na amostra de 1984 foi de 71,1 dias e na amostra de 1986 foi de 69,4 dias, não apresentando diferença estatisticamente significativa ($p < 0,45$).

-
Vinte e dois e meio por cento das mães não receberam informações na maternidade.

-
Vinte e quatro e meio por cento das mães que fizeram o pré-natal não receberam informação sobre aleitamento.

-
O melhor índice de aleitamento após o 4º mês foi obtido pelas mães que receberam informações no pré-natal.

-
O maior tempo de amamentação ao seio foi conseguido pelas classes A,B,C, embora as Classes D e E tenham recebido o mesmo grau de informação sobre aleitamento materno no pré-natal e maternidade, o que demonstra que outras variáveis não abordadas na pesquisa interferem com o tempo de aleitamento.

-
A causa mais citada para o desmame em ambas as amostras foi a diminuição espontânea do leite.

7. RECOMLNDações

Finalizando, os autores ressaltam como de suma importância a implantação de um programa de apoio e incentivo ao aleitamento às mães que já estão amamentando, e que têm no seu dia a dia inúmeras dificuldades e dúvidas, necessitando esclarecimentos imediatos para que se evite o desmame precoce.

8. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. BONFIM, D.C. - et alii - Aleitamento materno. Ars Cyrandi, 16 (2), 74-81, março 83.
2. CARVALHO, F.P. - Aleitamento Materno, J. Pediatr. 51: 215-216, 81.
3. CARVALHO, M. et alii - Estímulo ao aleitamento materno, Clin. Pediat. 9: 35-41, 1985.
4. CARVALHO, P.F. - Aleitamento materno, J. Pediatr., 51: 215-216, 1981.
5. FIGUEREDO, I. - Aleitamento materno nas classes sociais média e alta, J. Pediatr. 50: 260-262, 1981.
6. GRISARD, N. TEIVÉ, H.A.F. & FURLANETTO, P.R. - Aleitamento materno, Arg. Cat. Med., 11: 107-113, 1982.
7. JELLIFFE, D.B. & JELLIFFE, E.F.P. - Human Milk in the Modern World. Oxford University Press. Oxford, 1979.
8. MARTINS, F.J. & SANGED, C.A.A. - Aleitamento materno em consultório, Pediatria, São Paulo, 4: 215-218, 1982.
9. MOURA, E.F.A. & ARAUJO, V.L.C. - Aleitamento ao seio, J. Pediatr. 56 : 120-122, 1984.
10. NASCIMENTO, E.T. & MURAHOVSKI, J. - Aleitamento materno, Ensino e Prática, Pediatria, São Paulo, 6 : 3-6, 1984.
11. OLIVEIRA, F.A.D. et alii - Influência da Orientação Pré e Perinatal sobre o aleitamento materno, J. Pediatr., 60 : 21-24, 1986.
12. OLIVEIRA, Y.P. SPRING, P.M. - Pesquisa do Programa Nacional de Incentivo ao Aleitamento materno (1ª parte) - J. Pediatr. 56: 434-442, 1984.
13. — Progr. Nacional de Incentivo ao Aleitamento Materno (2ª parte), J. de Pediatr., 57: 93-96, 1984.
14. Projeto Estadual da Campanha de Incentivo ao Aleitamento Materno, Florianópolis, 1981.
15. REGO, J.D., O aleitamento materno, Vantagens e Obstáculos Reais e Amamentação, JBM, 50: 13-23, 1986.

16. RUEDA, E.P. - Os Aspectos Práticos do Aleitamento no Seio, Anais Nestlé - 103: 80.89, 1979.
17. THOMPSON, Z. - Estudo da Prática do Aleitamento Materno em um Grupo Populacional, J. Pediatr., 45: 379-385, 1978.

9. ANEXO

FORMULÁRIO Nº 1

ENQUISA SOBRE ALEITAMENTO MATERNO E ALIMENTAÇÃO INFANTIL

Endereço da Residência _____

Nome da mãe _____

Nome da criança _____

Região Pesquisada

| | | | | | | | | |
|---------------|-----------------------|---------------------------|----------------------|--------------------------|----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|
| Forma- so- | Nº For- mulário | Estado | Município | Uni- verso | Agrupamento | Nº da Criança | Data da Pesquisa | Código Pesquisa |
| o | <input type="text"/> | <input type="text"/> | <input type="text"/> | <input type="text"/> | <input type="text"/> | <input type="text"/> | <input type="text"/> | <input type="text"/> |
| | 01 | 2-3 | 4-5 | 6 | 7-8 | 9-12 | 13-18 | 19 |
| | Tamanho da família | Tipo de Família | | Classificação da Criança | | | | |
| | <input type="text"/> | 1: Nuclear 2: Ampliada | | pesquisada | | | | |
| | 20-21 | 22 | | 23 | | | | 1: Vivo 2: Morto |

| | | | | | | |
|-----------------------------------|----------------------|-----------------------|-------------------------------|-------------------------|--|--|
| Forma- so- a nça (37) | Sexo | Data do Nascimento | Idade em me- ses completos | Verificação da idade | Se Morreu especificar idade | Nº de Or- dem de nascimen- to |
| | <input type="text"/> | <input type="text"/> | <input type="text"/> | <input type="text"/> | <input type="text"/> | <input type="text"/> |
| | 24 | 25-30 | 31-32 | 99 | Se Morreu | 33 |
| | | | | | 1: Verifi- cado 2: Não ve- rificado | 34-35 |
| | | | | | | 36-37 |

38 A criança mama? 1. sim 2. não

Considerando o que a criança comeu ontem, por favor indique que ali-
 mentação recebeu de cada um dos itens listados abaixo:

| | | |
|--------------------------------|----------------------|---|
| 39 Leite em pó maternizado | <input type="text"/> | Chave 1. Sim, com mamadeira 2. Sim, com colher ou xícara 3. Não |
| 40 Leite em pó não maternizado | | |
| 41 Leite de vaca | | |
| 42 Água | | |
| 43 Infusões | | |
| 44 Sucos | | |
| 45 Semi-sólidos | | |
| 46 Sólidos | | |

Que idade tinha seu filho quando começou a comer os seguintes itens?
 (Escreva 98 nos quadrados correspondentes aos alimentos que ainda não
 foram incluídos na alimentação da criança e 99 quando a mãe não se
 lembra em que idade iniciou).

| | | | |
|---|-------------|----------------------|-------|
| 47-48 Outros leites | iniciou aos | <input type="text"/> | meses |
| 49-50 Água | iniciou aos | <input type="text"/> | meses |
| 51-52 Infusões | iniciou aos | <input type="text"/> | meses |
| 53-54 Sucos | iniciou aos | <input type="text"/> | meses |
| 55-56 Semi-sólidos | iniciou aos | <input type="text"/> | meses |
| 57-58 Sólidos | iniciou aos | <input type="text"/> | meses |
| 59-60 Se a criança recebe leite materno | iniciou aos | <input type="text"/> | meses |
| a qual idade foi o desmame | iniciou aos | <input type="text"/> | meses |

88 num
ca ma-

Informação da mãe

Idade da mãe anos completos
61

Educação

62

- 0. nenhuma
- 1. primária
- 2. secundária
- 3. universit. ou terciária

Nº de graus aprovados

63

Estado Civil

64

- 1. solteira
- 2. divorciada ou separada
- 3. primeiro casamento ou união
- 4. dois ou mais casamentos ou uniões

Trabalho

65

- 1. só em casa
- 2. fora de casa levando o filho
- 3. fora de casa deixando o filho

- 37 - No hospital, lhe instruíram como alimentar seu filho? 1.Sim 2.Não
- 38 - Você seguiu essas indicações? 1.Sim 2.Não
- 39 - Amamentou-se quando nasceu?(Durante a primeira hora após o nascimento) 1.Sim 2.Não
- 40 - Seguiu amamentando com o primeiro leite ou colostro? 1.Sim 2.Não
- 41 - Deram mamadeira a criança durante os primeiros dias de vida? 1.Sim 2.Não
- 42 - Amamenta ou amamentou a criança em horário fixo? 1.Sim 2.Não
- 43 - Você gosta de amamentar seu filho? 1.Sim 2.Não
- 44 - Seu esposo gosta que você amamente seu filho? 1.Sim 2.Não 3. Indif.
- 45 - A maioria de suas amigas e/ou parentes, dão de mamar a seus filhos? 1.Sim 2.Não
- 46 - Você teria com quem se aconselhar no caso de haver tido problema para dar de mamar? 1.Sim 2.Não
-

PESQUISA SOBRE SAÚDE DA CRIANÇA

Endereço da Residência _____

Nome da mãe _____

Nome da criança _____

| Identificação (Copiado do Formulário 1) (1-20) | nº Formulário | Região Pesquisada | | | | Nº da Criança | Data da Pesquisa | Idade da criança |
|--|----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|
| | | Estado | Município | Univ. versamento | Agrupamento | | | |
| | <input type="text"/> | <input type="text"/> | <input type="text"/> | <input type="text"/> | <input type="text"/> | <input type="text"/> | <input type="text"/> | <input type="text"/> |
| | 1 | 2-3 | 4-5 | 6 | 7-8 | 9-12 | 13-18 | 19-20 |

Seu filho tem sentido nos últimos 7 dias, alguns dos seguintes sintomas?

Informação sobre Morbilidade (21-25)

Diarréia (3 ou mais evacuações intestinais) (aquosas ou líquidas, ou ainda) (com muco e/ou sangue) Chave:
 1. Sim
 2. Não
 3. Desconhece

Febre

22
 Catarro

23

Tosse

24
 Outro (especificar)

25

Informação sobre antropometria. (26.33)

| Peso | | Altura | |
|----------------------|--------|----------------------|------------|
| Quilos | Gramas | Centímetros | Milímetros |
| <input type="text"/> | | <input type="text"/> | |
| 26-27 | 28-30 | 31-32 | 33 |

Formação
de Amenor
a Post-Par

Ficou mestruada depois do nascimento desta criança?

1: Sim
2: Não

30

Formação
de Anti-
cepcionais
(31-32)

Atualmente você ou seu esposo está usando algum método anti-concepcional?

1: Sim
2: Não

31

Se usa algum método, mencione qual? 1: Oral ou injeção
2: Dispositivo intra-uterino (DIU)
3: Preservativo ou Diafragma
4: Ritmo ou Billings
5: Fólclórico (especificar)
6: Outro (especificar)

32

DADOS SOBRE O FILHO FALECIDO COM IDADE INFERIOR A 13 MESES

(óbito ocorrido há menos de 13 meses de tempo por ocasião da Entrevista)

- Cor: 1. Branco; 2. Preto; 3. Amarelo.

32

- Idade em que faleceu: (em meses) 33 34

- Sexo: masculino: 1 feminino: 2

35

- Peso ao nascer: quilos gramas

36 37 38 39

- Estatura ao nascer: centímetros

41 42

- Número de ordem do nascimento:

43

- Teve assistência médica e/ou hospitalar: Sim 1

44 Não 2

- Qual (is) a (s) doença (s) que precedeu (ram) sua morte?

- 45- Diarreia
- 46- Desidratação
- 47- Infecção Respiratória
- 48- Desnutrição
- 49- Septicemia
- 50- Outras: quais?
- 51- Qual foi a causa mortis?

- Qual foi a alimentação dele antes de ficar doentes?

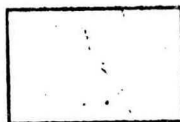
- 52. Alimento materno 1. sim 2. não
- 53. Leite em pó maternizado
- 54. Leite em pó não maternizado
- 55. Leite de vaca
- 56. Água
- 57. Sucos
- 58. Semi-sólidos
- 59. Sólidos

- Qual foi a alimentação dele enquanto esteve doente?

- 60. Alimento materno 1. sim 2. não
- 61. Leite em pó maternizado
- 62. Leite em pó não maternizado
- 63. Leite de vaca
- 64. Água
- 65. Sucos
- 66. Semi-sólidos

68% CLASSIFICAÇÃO SÓCIO-ECONÔMICA

1. CLASSE E
2. CLASSE D
3. CLASSE C
4. CLASSE B
5. CLASSE A

COMO CLASSIFICAR:VERIFICAR A EXISTÊNCIA NA CASA:

| | QUANTIDADE | | | | | | Total de Pontos |
|------------------|------------|----|----|----|----|----|-----------------------|
| | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | |
| | PONTOS | | | | | | |
| Máquina de lavar | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | |
| Aspirador | 5 | 5 | 5 | 5 | 5 | 5 | |
| Televisão | 2 | 4 | 6 | 8 | 10 | 12 | |
| Empregada | 6 | 12 | 18 | 24 | 24 | 24 | |
| Carro | 4 | 8 | 12 | 16 | 16 | 16 | |
| Rádio | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | |
| Banheiro | 2 | 4 | 6 | 8 | 10 | 12 | |

| Qual o nível de instrução do chefe de casa? | Pontos |
|---|--------|
| Analfabeto/primário incompleto | 0 |
| Primário completo/Secundário incompleto | 1 |
| Secundário completo/Colegial incompleto | 3 |
| Colegial completo/Universidade incompleto | 5 |
| Universidade completo | 10 |

Cálculo do Nível Sócio-Econômico

| | |
|-------------------|------------|
| 0-4 pontos | : Classe F |
| 5-9 pontos | : Classe D |
| 10-20 pontos | : Classe C |
| 21-34 pontos | : Classe B |
| 35 ou mais pontos | : Classe A |

**TCC
UFSC
PE
0071**

Ex.1

N.Cham. TCC UFSC PE 0071

Autor: Meyer, Adriano Sch

Título: Aleitamento materno e informação



972801460

Ac. 253719

Ex.1 UFSC BSCCSM